

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com  
limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de Fevereiro de 2008.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 300,97 sendo o salário mínimo de R\$380,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 79,20% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 39,60%, 26,40%, 19,80% e 15,84% de sua renda.

O índice do mês de fevereiro de 2008 corresponde ao período da primeira semana de março com a segunda semana de fevereiro de 2008, apresentando uma variação mensal com alta de 0,54%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma alta de 2,65%, dentro deste, o óleo foi o produto responsável pela maior variação positiva de 8,79% e de maior variação negativa foi o açúcar com 3,55%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com queda de 6,37% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o ovo com 10,80% e o tomate com 17,27% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 4,16%, dentro deste, o frango teve a maior variação negativa com 10,83% e a carne bovina teve a menor variação negativa com 0,62%.
- **Grupo Higiene:** com uma alta de 2,67%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o papel higiênico com 4,19% e o produto de menor variação positiva foi o desodorante com 0,62%.

- **Grupo Limpeza:** apresentou uma alta de 0,42%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o amaciante com 11,13% e foi a água sanitária o produto de maior variação negativa com 5,73%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo Higiene com 2,67%.
- **Produto de maior elevação:** O Amaciante com 11,13%.
- **Grupo de maior queda :** O grupo Hortifrutigranjeiros com 6,37%.
- **Produto de maior queda :** O Tomate com 17,27%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 0,54% no mês de fevereiro. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 300,97 na primeira semana do mês de março, destes, 21 subiram, 13 caíram . O item que mais aumentou foi o amaciante com 11,13% e o de maior queda foi o tomate com 17,27%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo Higiene com 2,67%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 0,54% no mês de fevereiro. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 300,97 na primeira semana do mês de março, destes, 21 subiram, 13 caíram . O item que mais aumentou foi o amaciante com 11,13% e o de maior queda foi o tomate com 17,27%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo Higiene com 2,67%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.